



INFECÇÃO POR *Sarcoptes scabiei* EM *Nasua nasua*: IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE ÚNICA

SOUSA, F.Q.¹; MAURÍCIO, A.T.S.¹; MARINHO, L.P.¹; AMORIM, N.C.R.M.¹; SOUZA, L.V.M.²; ANDRADE, F.J.C.²; PENSADOR, C.C.²; BARBOSA, B.²; SOUSA, A.I.J.²; LOPES, C.T.A.⁴

1. Discente de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará, Castanhal, Pará, Brasil (fabricioqvet@gmail.com) 2. Residente em Clínica Médica e Cirúrgica em Animais Silvestres, Universidade Federal do Pará, Castanhal, Pará, Brasil. 3. Médica Veterinária Técnico Administrativo em Educação, Universidade Federal do Pará, Castanhal, Pará, Brasil.

A sarna sarcóptica é uma doença de distribuição cosmopolita, contagiosa e zoonótica, causada pelo ácaro *Sarcoptes scabiei*, que utiliza a epiderme do hospedeiro como fonte de alimento e ambiente para reprodução. Essa ectoparasitose é capaz de causar epizootias entre mamíferos, com importância na interface entre fauna silvestre, doméstica e humana. O presente trabalho tem como objetivos relatar um caso clínico de sarna sarcóptica em um quati (*Nasua nasua*), descrever o diagnóstico e o protocolo terapêutico empregado, bem como discutir a relevância epidemiológica da doença na interface entre fauna, animais domésticos e seres humanos. Um quati (*Nasua nasua*), fêmea, pesando 298 g, resgatado em área urbana no município de Moju, estado do Pará. O animal foi encaminhado ao Hospital Veterinário da Universidade Federal do Pará, no exame clínico observou-se presença de prurido multifocal. Diante do quadro dermatológico, realizou-se raspado cutâneo profundo, a amostra foi processada no Laboratório de Parasitologia da Universidade Federal do Pará. O resultado foi a confirmação de ácaros da família Sarcoptidae. O protocolo terapêutico consistiu na administração de ivermectina (0,2 mg/kg, VO, dose única), com repetição após 15 dias. Um novo raspado cutâneo, realizado 18 dias após o início do tratamento, não evidenciou presença de ectoparasitas, indicando resolução clínica do quadro. A sarna sarcóptica é considerada uma das dermatozoonoses mais relevantes em medicina veterinária de fauna silvestre, tanto pela severidade das lesões quanto pelo risco de transmissão a humanos e animais domésticos. A identificação de um caso positivo em animal resgatado em ambiente urbano reforça a importância do monitoramento epidemiológico e da vigilância sanitária da fauna, especialmente em áreas com crescente pressão antrópica.

Palavras-chave: Ectoparasitose; Procyonidae; *Sarcoptes scabiei*; Fauna Silvestre; Zoonose.

REFERÊNCIAS:



CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. Tratado de animais selvagens: Medicina Veterinária. 2. ed. São Paulo: Editora GEN/Roca, 2014.

VILLALBA-BRIONES, R. et al. First description of sarcoptic mange in a wild coati (*Nasua narica*), in Ecuador, and cooccurrence of canine distemper virus. *Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária*, v. 31, n. 1, p. e012421, 2022.